



NEWS

**Boletim nº 2 –
Fevereiro 2009**

SUMÁRIO

Página 1

Nota de Abertura

Página 2

Espaço Temático

Página 3 e 4

Espaço Europa

Publicações

Página 5

Breves e Eventos

Concursos - Prémios -
Subvenções



EUROPE DIRECT OESTE

DELEGAÇÃO REGIONAL DO OESTE DA DRAPLVT

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor

2500-277 Caldas da Rainha

TELEFONE: +351 262 889 200

FAX: +351 262 889 250

Email: europedirec.oeste@draplvt.
min-agricultura.pt

europedirect.oeste@draplvt.min-agricultura.pt

Sítio Web: [http://
europedirect.oeste.draplvt.min-
agricultura.pt](http://europedirect.oeste.draplvt.min-agricultura.pt)

NOTA DE ABERTURA

O Oeste terá ao seu dispor durante os próximos quatro anos, os serviços do Centro de Informação Europe Direct Oeste sob a responsabilidade da Direcção Regional de Agricultura de Lisboa e Vale do Tejo.

O Centro está localizado nas instalações da Delegação do Oeste, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, frente à Escola Rafael Bordalo Pinheiros.

A constituição deste Centro de Informação tem como objectivo a divulgação de toda a informação da União Europeia na região. Sob a responsabilidade da sua estrutura de acolhimento, o Centro deve proporcionar um serviço de proximidade com as populações locais permitindo:

- Ao nível local, que os cidadãos disponham de informações, orientação, assistência e respostas a perguntas sobre as instituições, legislação, políticas, programas e possibilidades de financiamento da União Europeia;
- Um debate activo sobre a União Europeia e as suas políticas, a nível local e regional;
- Às instituições europeias melhorarem a difusão da informação adaptada às necessidades locais e regionais.
- Ao público enviar reacções às instituições da União Europeia sob a forma de perguntas, opiniões e sugestões.

O Centro de Informação pretende prestar um serviço de apoio ao público em geral, nos diversos domínios de actividade das Instituições Europeias.



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

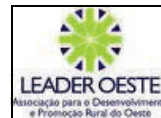
DRAP LVT
Direcção Regional
de Agricultura e Pescas
de Lisboa e Vale do Tejo



COMISSÃO EUROPEIA
Representação em Portugal

Espaço Temático

Leader Oeste apresentou o novo ProDer



Programa de apoio ao desenvolvimento rural duplica



No âmbito do arranque do novo ProDer (Programa de Desenvolvimento Rural) – Eixo 3 ou Abordagem Leader, a LeaderOeste apresentou aos órgãos de comunicação social regionais, no passado dia 28 de Janeiro, as principais linhas deste programa, que em relação ao anterior conta com uma verba duas vezes e meia superior.

Comparativamente com o programa Leader, as principais novidades residem no facto da contratualização dos projectos deixar de ser da responsabilidade da LeaderOeste, cabendo essa tarefa ao IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, instituição afectada ao Ministério da Agricultura.

Por outro lado, as candidaturas deverão ser apresentadas pelos próprios promotores através de uma plataforma electrónica criada para o efeito, sendo da responsabilidade do Ministério de Agricultura a emissão dos avisos de abertura dos períodos em que será possível apresentar as candidaturas.

Previamente, os promotores poderão apresentar o seu projecto à LeaderOeste com o intuito dos técnicos da associação poderem analisar a viabilidade da sua homologação pelo IFAP.

Em comparação com o programa anterior, o ProDer conta também com uma verba duas vezes e meia superior, estando disponíveis mais de 8 milhões e 500 mil Euros ao nível do Feader - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural, enquanto a despesa pública ascende a mais de 16 milhões de Euros.

Quanto ao território de intervenção, o ProDer abrange todos os concelhos da região Oeste, embora apenas os de Bombarral, Cadaval, Óbidos e Lourinhã tenham a totalidade do seu território coberto. As restantes freguesias abrangidas são: Alfeizerão, Cela, Aljubarrota/São Vicente e Vimeiro (Alcobaça); Vila Verde dos Francos, Pereiro de Palhacana, Abrigada, Ventosa, Ribafria e Cabanas de Torres (Alenquer); Vidais, São Gregório, Alvorninha, Salir de Matos e Landal (Caldas da Rainha); Dois Portos, Monte Redondo, Matacães, Carvoeira e Carmões (Torres Vedras); Famalicão (Nazaré); Santo Quintino (Sobra de Monte Agraço); Serra d' El-Rei (Peniche); Santiago dos Velhos e Arranho (Arruda dos Vinhos).

Espaço Europa

Símbolos Europeus → A Bandeira da UE →



Doze estrelas douradas, símbolo da perfeição e da plenitude...

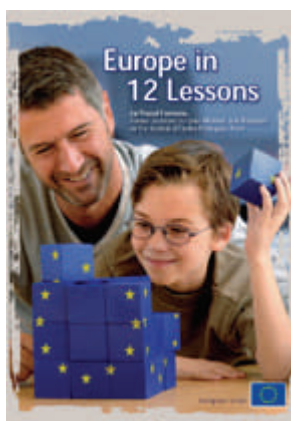
A actual bandeira europeia teve origem na bandeira adoptada, em 1955, pelo Conselho da Europa, tendo-se tornado emblema oficial da Comunidade Europeia apenas em 1986.

Por sugestão do presidente do Parlamento Europeu, Pierre Fimland, ficou decidido que a bandeira da União seria exactamente igual à do Conselho da Europa, tendo a mesma sido solenemente hasteada, pela 1ª vez, a 29 de Maio de 1986, em Bruxelas.

Na bandeira Europeia figuram 12 estrelas douradas de cinco pontas, dispostas em forma de círculo, sobre um fundo azul, representando a união dos povos da Europa.

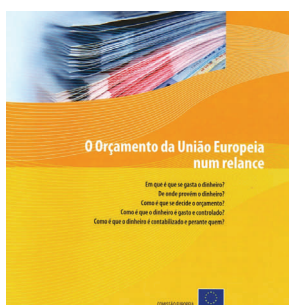
O número de estrelas que figuram na bandeira não está relacionado com o número de países que fazem parte da União Europeia. O número doze simboliza a perfeição, a plenitude e a unidade (veja-se os doze meses do ano, os doze signos do zodíaco, etc.).

Publicações



Os pedidos de exemplares podem igualmente ser feitos para o nosso correio electrónico:

Visite o nosso centro de documentação onde poderá levantar estas e outras publicações da UE.



Espaço Europa

Alterações Climáticas: Comissão apresenta em Copenhaga propostas para um pacto mundial em matéria de alterações climáticas

A Comissão Europeia apresentou em Janeiro as suas propostas relativas a um novo acordo mundial, abrangente e ambicioso, contemplando igualmente o financiamento desse acordo. A celebração do novo acordo está prevista para a conferência da ONU sobre o clima, que ocorrerá em Dezembro, em Copenhaga.

A celebração do novo pacto está prevista para a conferência da ONU sobre o clima, que terá lugar em Dezembro em Copenhaga. Stavros Dimas, Membro da Comissão responsável pelo Ambiente, declarou: "O tratamento das causas e impactos das alterações climáticas vai exigir um significativo investimento público e privado ao longo das próximas décadas, se bem que o custo desse investimento venha a ser muito menor do que o de deixarmos as alterações climáticas continuarem o seu curso destrutivo. O Plano de Relançamento da Economia Europeia e as medidas similares que estão a ser tomadas em todo o mundo em resposta à crise económica constituem uma oportunidade para lançarmos o investimento necessário a uma economia com baixas emissões de carbono e, simultaneamente, estimularmos o crescimento, a inovação e a criação de emprego. Serão, porém, indispensáveis outras soluções de financiamento para se alcançar um acordo em Copenhaga. A comunicação hoje divulgada presta um contributo fundamental, ao avançar um conjunto abrangente de propostas tendentes a escalonar o financiamento e o investimento."



Objectivo de Copenhaga

O objectivo da UE é limitar o aquecimento global a menos de 2°C acima da temperatura pré-industrial, dado existirem fortes indícios científicos de que as alterações climáticas constituirão um perigo para além daquele limiar.

O acordo de Copenhaga deve, não só estabelecer metas mundiais para a redução das emissões, mas também proporcionar uma base para o reforço da capacidade de adaptação de cada país às alterações climáticas. A comunicação oferece propostas concretas para a

consecução destas metas

Para mais informações:

<http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/09/141&format=HTML&aged=0&language=PT&guiLanguage=en>

A Reunião Anual das Redes de Informação Europeia existentes em Portugal foi organizada pela Representação da Comissão Europeia em Portugal durante os dias 19 e 20 de Janeiro de 2009.

Na sessão de abertura, a Chefe da Representação, Margarida Marques e o Director do Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu, Paulo Sande apresentaram as prioridades de comunicação e informação europeia para 2009.

De seguida, a Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Maria Teresa Gonçalves Ribeiro, proferiu uma intervenção centrada na Comunicação sobre a Europa e na Agenda Europeia para 2009-2010.

Na reunião estiveram também presentes o Embaixador da República Checa em Portugal, Ladislav Skerík, que apresentou as prioridades do trio de Presidências França, República Checa e Suécia, Carlos Zorrinho, Coordenador Nacional do ANO EUROPEU DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO.

Concursos - Prémios - Subvenções

A Direcção-Geral do Alargamento, em cooperação com a associação «European Youth Press»¹ e Café Babel², lançaram o concurso 2009 dos Jovens Jornalistas Europeus. A Europa celebra este ano o 20º aniversário da queda da Cortina de Ferro e o 5º aniversário da adesão à UE de oito países da Europa Central e Oriental, bem como Malta e Chipre. Estas efemérides constituem um especial incentivo para os jovens jornalistas de toda a Europa reflectirem e exprimirem os seus pontos de vista sobre o alargamento da União Europeia.

Após o sucesso do concurso do ano passado, a Comissão Europeia oferece a oportunidade aos jornalistas mais jovens de mostrarem os seus talentos. Para além de artigos online ou impressos, o prémio 2009 está também aberto a jornalistas da rádio.

As inscrições para o concurso estão abertas até 31 de Maio de 2009. O tema do concurso para ambas as categorias tem que se referir ao alargamento da UE e/ou à visão futura da Europa. A idade dos participantes tem que se situar entre 17 e 35 anos, devendo ser originários de um dos Estados-Membros da UE, de um país candidato ou potencial candidato (Balcãs ocidentais e Turquia).



Enlarge your vision
2009 European Young Journalist Award